Repercute a tese em favor dos inativos

Continua repercutindo entre os congressistas presentes ao 14.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos que está sendo realizado em Porto Alegre a tese defendida pela Associação dos Servidores Públicos do Paraná que pede a equiparação dos proventos dos servidores aposentados aos vencimentos dos da ativa. Segundo Fausto Luiz Abry que é um dos delegados da entidade paranaense neste importante congresso de nível nacional, a tese foi recebida muito bem pelos congressistas "pois corrige uma injustiça que se comete contra o servidor inativo, hoje relegado a uma condição salarial de inferioridade aos da ativa, sob o argumento de que a modificação dos cargos ocupados por estes, não é abrangente aos do aposentado". Segundo a tese defendida pela ASPP e que será igualmente apresentada no 1.º Congresso dos Servidores Públicos do Paraná a ser iniciado na próxima 2.ª-feira "não é de hoje que a aposentadoria representa para o funcionário público uma preocupação de relevante questionamento e o passar dos anos determina que o aposentado vão mais acompanhe a situação financeira assegurada pelo cargo que detinha, de vez que a extinção ou modificação de sua nomenclatura, no quadro permanente, não lhe assegura a devida correspondência pecuniária".

"A verdade - afirma Fausto Luis Abry - diretor da entidade -, é que a administração precisa dar um tratamento equânime, sem restrição, ao inativo, que relegado a um plano secundário, sem acompanhar os vencimentos de seus colegas da ativa, via de regra, deixa sua família em difícil situação financeira, já que a pensão é paga pelo desconto do cargo, que permanece defasado com relação ao mesmo cargo ocupado na ativa".

Conforme a ASPP o funcionário inativo, hoje em dia, principalmente aquele com proventos próximos ao salário mínimo, se mantém à margem do convívio social "por imposição desleal das autoridades públicas, que não lhe permite proventos condignos e adequados para suprir suas necessidades mais primárias". A tese conclui que é ilícito o argumento das autoridades governamentais que justifiquem a não atualização dos proventos dos aposentados em face da não compatibilização com o cargo dos da ativa "e é devés do Estado manter o provento do aposentado, em valor correspondente ao do ativo, de categoria funcional e igual ou equivalente e é por isso que nossa entidade pede que um autêntico projeto de lei seja elaborado que assegure ao aposentado, de modo permanente a equiparação dos respectivos proventos, aos valores dos vencimentos e vantagens do pessoal da ativa".

Na Igreja do Cabral, festa em homenagem a S. Paulo da Cruz

Será realizada hoje, na Igreja do Cabral, festa em homenagem a São Paulo da Cruz, fundador da Ordem Passionista. Curitiba foi a primeira cidade brasileira onde a Ordem se instalou em 1911, no local onde hoje está aquela Igreja. Posteriormente, a instituição religiosa espalhou-se pelo país, existindo hoje em diversos Estados, entre os quais São de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A festa litúrgica terá sua programação aberta às 7:00 horas, com a realização de missa. A missa solene em homenagem a São Paulo da Cruz, que faleceu em Roma, em 1775, será rezada às 18:30 horas, por um padre missionário, que fará pregação. Na oportunidade, será feita a benção de relíquia do Santo (um pedaço de osso) e, de água para as pessoas doentes. Em Curitiba, a Ordem Passionista mantem também um setor feminino, responsável por dois asilos e pelo Colégio Nossa Senhora Menina. A Igreja do Cabral, como se recorda, teve suas instalações atingidas, há alguns anos, pela deslocação de ar oriunda da explosão de grande quantidade de dinamite que se encontrava num caminhão em trânsito, nas proximidades. Na ocasião, foram atingidos os vitrais, o telhado e algumas outras peças do prédio. Agora, no entanto, o prédio está totalmente recuperado.

Aliança Francesa comemora seu centenário de fundação

21 de julho de 1883 — Vindos de todos os horizontes do pensamento, um grupo de homens de cultura entra em acordo para propor aos franceses residentes no exterior e principalmente aos estrangeiros que conhecem e estimam a nossa língua e nossa civilização - que se reúnam em todos os países para manter e estender este conhecimento e esta estima.

Em 1910, no Boulevard Raspail a Aliança abre seus cursos de francês, destinados aos estrangeiros. Foram ali recebidos e ali estudaram mais de 1 milhão de estudantes de 140 nacionalidades.

A Aliança Francesa está representada em 120 países explica Roger Gouze, delegado geral e cunhado do presidente da República. A Aliança Francesa uma dama idosa, digna completa cem anos, 4.000 professores no mundo para que o francês não se transforme numa língua morta.

"Não se resiste à Aliança Francesa, declara o General De Gaulle, no dia 2 de dezembro de 1958. E pede para que o avião que deve levá-lo para a Argélia parta algumas horas mais tarde a fim de que possa tranquilamente festejar o 75.º aniversário dessa associação. É verdade que ele lhe deve uma certa gratidão: a Aliança foi desde 1940 a 1.ª instituição cultural a apoiar a França livre, por sua federação Britânica. Os tempos e os presidentes mudaram, a fidelidade à Aliança continuou...

Dentro de alguns dias François Mitterand presidirá às cerimônias de seu centenário e oferecerá uma recepção no Elysée.

Emissões de rádio e televisão francesas recordaram recentemente o imenso esforço aplicado para que a língua e cultura francesas sejam estudadas, conhecidas, estimadas em todo o mundo. Os três homens atualmente responsáveis por esta missão - Marc Blancpain, presidente, Philippe Greffet, secretário geral e Roger Gouze, delegado geral - receberam dezenas de convidados, cantores, atores, escritores, músicos que contribuíram todos a sua maneira para que o francês não se transforme em língua morta.

A Aliança Francesa está muito longe de ser uma agência de colocação de máscaras ou um pretexto para uma temporada em Paris para filhos de eminentes personalidades africanas ou sul americanas. E, pode-se dizer, a maior escola livre do mundo "Estamos representados em 120 países espalhados por todo o planeta, possuí 4.000 professores ensinam a língua de Molière a 300.000 estudantes anualmente, explica Roger Gouze. Conferimos diplomas muito apreciados, organizamos ciclos de conferências, manifestações culturais (teatro, cinema, etc). Nossos alunos pertencem a todas as faixas etárias e a todos os níveis sociais. Nossa função é muito diferente daquela dos institutos franceses que são organismos oficiais e das prestigiosas tournées da "Comédie Française". Mas tão útil quanto eles. Um orçamento de 50 milhões de francos.

Professor de filosofia em Buenos Aires, em 1940 e impossibilitado de retornar à França, Roger Gouze começou a ocupar-se da Aliança Francesa naquela época. Pela continuidade tornou-se uma peça essencial no conjunto. Quando de seu retorno à França, soube que sua irmã Danielle havia se casado com um jovem político de futuro, um certo... François Mitterand. Mas as carreiras dos dois homens manteveram-se paralelas.

"A Aliança, comenta o cunhado do presidente da República, é um organismo particular, com um orçamento de 50 milhões de francos e que vive - graças a seus alunos - os cursos são pagos - graças à ajuda de governo - e de diversos organismos particulares".

Esta aventura começou em julho de 1883, quando sob a iniciativa de Paul Cambon, diplomata e futuro artífice da Entente Cordial, homens eminentes vindos de todos os quadrantes políticos e religiosos, como: Louis Pasteur, Ferdinand de Lesseps, os antigos ministros Victor Duruy e Paul Bert dos quais um dá seu nome a uma escola em Paris e o outro é nome de um bairro do Mercado das Pulgas de Saint Ouen, o cardeal Lavigerie, o pastor Puaux o grande rabino Zadok Khan etc., teuniram-se com a finalidade de garantir ao mundo a propagação da língua e civilização francesa". Entre eles um universitário, Pierre Foncin, que será a alma da empresa e o 1.º Secretário Geral.

Hoje, a Aliança Francesa define-se como uma escola internacional de língua e civilização francesas.

Na época, Victor Duruy teve esta frase de impacto: "Um dos conquistadores da Argelia o Marechal Bugeaud, tomara por divisa: "Faire et traire" - pela espada e pelo arado - nós acrescentaremos "et libre" - pelo livro. Porque depois da espada que começa a conquista, depois do arado que prossegue e a torna fecunda, convém não esquecer o livro que é conclui e torna durável". A espada foi reposta na bainha, a cooperação substituiu o arado, porém mais do que nunca o livro é um instrumento indispensável. Como disse o grande poeta catalão Jean Amrouche: "A língua francesa e a língua da, maturidade dos povos" e deve permanecer. Mesmo que o inglês tenda a vanlantá-la no mundo dos negócios".

UM PAVILHÃO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

O sucesso da Aliança francesa foi rapido 4.500 participantes em 1884, dez vezes mais vinte anos depois (150 comitês da França, 400 no exterior). Nesse interim, a Aliança tornou-se conhecida no mundo notadamente por um pavilhão na Exp. Univ. de 1900. Uma pausa durante a Grande Guerra. Uma retomada de força a partir de 1919. Presidentes eminentes entre os quais três presidentes da República: Poincare, Deschanel, Doumer. No congresso de 1937, quatrosta países estão presentes e Georges Duhamel é eleito presidente. O autor de "Pasquier" assegura com muita dignidade e habilidade a ligação entre o período anterior e posterior à guerra. Se neste período a Aliança interrompe suas atividades em Paris, ela prossegue, no entanto, em todo o mundo, graça a sua própria organização. Realmente, cada Aliança Francesa possui sua autonomia e é dirigida de acordo com as leis vigentes no país onde está instalada.

Depois da liberação sob as presidências, sucessiva, mente, de Duhamel, Emile Henriot e Wilfrid Baumgartner, a Aliança teve um desenvolvimento extraordinário.

No Brasil, a Aliança francesa conta com mais de 30.000 alunos repartidos entre as 49 filiais das quais Curitiba, que seras 1.400 alunos inscritos este ano, é uma das mais importantes.

Seminário debate a Enfermagem

Será realizado no Centro de Ciências Biomédicas da Universidade Católica do Paraná, nos dias 20 e 21 de outubro, das 8 às 18 horas, um Seminário sobre Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e das Ações de Enfermagem, que se propõe a oferecer condições e instrumental teórico para que os professores possam discutir em conjunto com outros docentes de Enfermagem a metodologia da avaliação, tanto do processo ensino-aprendizagem como da execução das ações de enfermagem, que são realizadas pelos estudantes nos diversos campos de estágio. A explicação e das professoras Maria Leda Vieira e Lourdes Emília Russaro Novakoski. Este Seminário faz parte da programação que o Departamento de Enfermagem da UCP vem promovendo para a melhoria da qualidade de ensino universitário.

No dia 20 de outubro, serão abordados os temas: Avaliação Educacional e Análise de Processos de Avaliação Ensino-Aprendizagem. Sistemas de Avaliação. Avaliação de Conhecimentos. Habilidades e Atitudes, pelas professoras Cleusa Maria Ossiella Geraldi e Rosa Maria Leontijo - da PUC de Campinas, São Paulo. No dia 21, a Dra. Lourdes Torres de Cerqueira Garcia, da Universidade Federal de Santa Catarina, fará palestra sobre "Avaliação da Assistência do Processo Ensino-Aprendizagem", e a Dra. Heloisa Lück da Universidade Católica e Federal do Paraná, falará sobre "Metodologia de Avaliação de Desempenho".

A VISTA DE MEU PONTO

Só o absoluto não é relativo

José Wanderley Dias

Só a juventude tem o carinho da esperança; só a velhice, porém, tem o conforto e o consolo da saudade.

A força sustém, ergue, levanta, segura; a fraqueza, todavia, permite avaliar melhor o valor do auxílio e da ajuda.

O justo tem a paz interior e caminha seguro rumo à felicidade; só quem erra, todavia, pode avaliar a grandeza impar do perdão e o valor inigualável do ensinamento e do conselho.

Quem nada tem, de cada sente falta; só quem nada tem, contudo, pode ter no quase nada o quase todo, e, no muito pouco, até o que considera demais.

Com os telescópios você pode ver as estrelas mais distantes;

só com os olhos fechados, no entanto, você poderá ver nitidamente o seu próprio interior.

Ninguém avalia tanto o quanto é um pai ou mãe quanto um órfão.

A tempestade pode varrer as terras e derrubar tudo à sua passagem;

é a chuva persistente, porém, quem dá a água que mata a sede e que enche os rios.

Aos gritos e aos berros você será capaz de assustar as próprias feras;

o coração, porém, só o ouvirá desde que você fale bairinho, mais com os lábios que com as cordas vocais, e mais com o pensamento do que com os lábios.

Você poderá prender e até matar um pensador; não conseguirá nunca aprisionar uma idéia ou matá-la.

Só a promessa da eternidade faz com que a morte não desespere, mas é só a morte que nos faz compreender o valor pleno da vida.

Os que mentem sempre sirão um dia a verdade, mesmo que não o queiram; que não a mentira que disseram for mesmo uma mentira.

Você poderá perder algo quando não fizer a promessa esperada; perderá tudo quando não cumprir a promessa que tiver feita.

Quem se recusa a aprender, continuará ignorante; quem não ensinar o que sabe, não merece o que aprendeu.

Egoísta é aquele que não paga o que recebe e ainda exige o troco.

Quando todas as lâmpadas estiverem acesas ao mesmo tempo, você talvez não perceba que uma delas se queimou; quando tudo estiver em treva profunda, um fósforo pode ter o valor e a chama de uma candeia.

Nem o açúcar adoça o sal, nem o sal salga o açúcar.

O fim começa quando começamos a contar "menos um, menos uma", em vez de "mais um, mais uma".

A bravura e a coragem levam a grandes e imortais façanhas; o medo, porém, nos permite dimensionar melhor quem fica consolando grandes sãos os riscos. No quadro negro das lições da vida você pode escrever uma lição sobre outra; nunca apagará, porém, as que estiverem por baixo.

Podemos ensinar um canário a brigar; nunca, porém, faremos um corvo cantar.

Nenhum valor tem uma coleção de modas falsas.

Hoje tanto pode ter o gosto de sempre quanto de nunca...

Não existe preço menor.

O MENOR PREÇO OU A DIFERENÇA DE VOLTA.

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

O Carrefour afirma e prova.

MAIS DO QUE NUNCA É PRECISO AJUDAR.

Deposite na conta nº 3500-1 do Banestado.

CAMPANHA DO BEM
QUEM AJUDA SÓ TEM A GANHAR.
CRUZ VERMELHA

Dê um barão para a reconstrução de 3500 casas.